ANÁLISE DE ASPECTOS REFERENTES À HISTÓRIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

TEIXEIRA,L.A* e SIQUEIRA,F.A.M.S.(Orientador)

Libertas Faculdades Integradas.

a) O trabalho no contexto em que se insere: Os direitos fundamentais podem ser entendidos como mecanismos de concretização da dignidade da pessoa humana, construídos ao longo da história. Dessa forma a historicidade é uma característica essencial destes direitos. Varias ciências humanas como o direito, a história e a sociologia devem dedicar-se ao estudo deste tema, devido a sua relevância, que permite a interdisciplinaridade. Sendo assim esta pesquisa se insere na área da filosofia, sociologia e especialmente na área da história do direito. Grande parte da doutrina (Pedro Lenza, José Afonso da Silva, Paulo Bonavides) destaca as chamadas gerações ou dimensões dos direitos fundamentais. Estes direitos são geralmente divididos em quatro ou cinco gerações ou dimensões. A primeira geração dos direitos fundamentais foi marcada pela luta contra autoritarismo do Estado absolutista e pela busca da liberdade política. Foram lutas em que as classes baixas foram lideradas pela burguesia, representante do mercantilismo, que saiu vitoriosa e construiu um novo Estado Nacional. Os direitos dessa primeira geração, são chamados de direitos civis e políticos. Entre estes podem ser citados o direito à liberdade política, o direito à vida e o direito à propriedade. O combate ao absolutismo real, tanto na Inglaterra como na França, espalhou-se mundo afora, provocando consequências inclusive no Brasil. Foi com a estruturação do capitalismo industrial que ocorreu a eclosão dos direitos fundamentais de segunda geração. No século XIX, com a ocorrência da chamada Segunda Revolução Industrial, muitos trabalhadores, devido as suas péssimas condições de vida e trabalho, passaram a reivindicar melhorias em termos econômicos, sociais e culturais. Marca este geração, entre outros, o direito social à saúde. Os direitos fundamentais de terceira geração, surgiram na primeira metade do século XX e são classificados como os direitos de solidariedade. O contexto histórico desta geração, é o do combate aos regimes totalitários como o nazismo e o fascismo e seus efeitos devastadores sobre a humanidade. Ocorre nessa fase a internalização dos direitos fundamentais. A quarta geração dos direitos fundamentais, surgiram no final do século XX e início do século XXI e são caracterizados pelas inovações tecnológicas e biológicas. O grande desenvolvimento científico fez com que o direito se adaptasse a nova

realidade e buscasse tutelar bens como o patrimônio genético da humanidade. Existem autores que admitem uma quinta geração de direitos fundamentais correspondentes à informática.

b) Objetivo: O objetivo deste trabalho é analisar os vários momentos históricos, em que surgiram os direitos fundamentais. Esta pesquisa visa compreender os reflexos de cada período sobre a construção de tais direitos. Pretende-se compreender, como eram as instituições políticas, sociais, culturais e jurídicas de cada momento de eclosão dos direitos fundamentais, e além disso, analisar se tais direitos foram conquistados, ou concessões do Estado, obviamente respeitando-se a peculiaridade de cada período.

c) Material e Método: Serão utilizados basicamente métodos relacionados a interpretações de fontes levando em consideração aspectos da chamada Nova História e também o método dedutivo para análise da legislação atual.

d) Resultado incluindo dados: Esta pesquisa encontra-se na fase inicial e por isso ainda não angariou grandes resultados, porém o campo é vasto. Já foi constatado, por exemplo, a importância de se levantar fontes para compreender o contexto histórico no qual surge uma legislação, principalmente os direitos fundamentais. Os documentos históricos sobre o tema devem ser mais explorados.

e) Conclusões: Esta pesquisa encontra-se no início, por isso poucas ainda são as conclusões. No entanto, algumas podem ser apontadas, como a importância do diálogo entre o direito e a história.